

TV interlo

Album:
Elisete
Cardoso
e Erasmo
Carlos

Cr\$ 250



Ano IV
N.º 201
13 a 19/11
de 1966

**CHICO,
O HERDEIRO
DE NOEL**



*Este rapaz
é um estouro*

CHICO, O HERDEIRO DE NOEL

Este môço estava à toa na vida, quando o sucesso o chamou, pra ver A Banda passar. Uma banda enorme, que todo mundo aplaudiu. E que nunca mais vai terminar de passar, porque tôda a gente, todos os trombones, contrabaixos, flautas e tubas do Brasil fazem parte dela. E é tôda a poesia e tôda a musicalidade de um povo que desfila. Chico não está mais à toa na vida: o sucesso não vai mais deixá-lo descansar. / *Segue*



MESMO ANTES
DE A BANDA
JÁ HAVIA
NA SUA VIDA
UM BUARQUE
DE HOLLANDA



Chico
e Nara:
o dono e
a interprete
da Banda

A família Buarque de Hollanda tem tradição no nome. Um dos Buarque, cujo primeiro nome é Aurélio, era o mais famoso, até Chico acontecer devagarzinho, com Olé, Olá, Pedro Pedreiro e A Banda, seu maior sucesso. Aurélio Buarque de Hollanda mora no Rio, é supervisor do Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa e, numa seção das Seleções do Reader's Digest, faz a prova provada de que você diz muita coisa sem saber o que diz. Não é psiquiatra, mas sabe os significados exatos de uma porção de palavras difíceis e desafia você a dizê-las. Ganha sempre. O pai de Chico é Sérgio Buarque de Hollanda, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. Foi por causa dessa cátedra que Chico, estudante de Arquitetura, veio acontecer em São Paulo. Ele saiu do Rio com dois anos de idade e dois olhos azuis. Se Aurélio, o sabichão, teve alguma influência no seu vocabulário, essa influência não transparece nas 300 composições que Chico criou, deitado na rede de sua varanda acolhedora: jamais ele usou palavras como provector, díptico, ou loligideo. Suas letras são líricas, mas, ao mesmo tempo, cinematográficas, com imagens descritas na língua pura do povo. Fazer música é como conversar com toda gente — ele diz. Se você fala de coisas que ninguém entende, aí não há música. É por isso que ele agora é considerado o herdeiro de Noel, outro poeta que cantava as coisas simples da vida, com palavras que todo mundo sabe.